



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

1 **TIPO DE DOCUMENTO: MINUTA de Ata Deliberativa de Reunião**

2

3 **EVENTO:** 13ª REUNIÃO DO COMITÊ DO PLANO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO DESMATAMENTO E  
4 QUEIMADAS DO ESTADO DO AMAZONAS - PPCDQ – AM, NO DIA 05 DE AGOSTO DE 2024.

5

6 **ENTIDADES PARTICIPANTES:** Eduardo Costa Taveira (SEMA), Fabricia Arruda (SEMA), Miqueias dos  
7 Santos (SEAGI/SSP), José Gebram (PGE), Antonio Luiz (IPAAM), Priscila Carvalho (IPAAM), Rodrigo  
8 Facioli (IPAAM), Ricardo Tavares (SECT), Márcia Lima (SEPROR), Mozauda (SEDUC), Luiz Fernando  
9 (ADAF), Luiz Rocha (IDAM), Rachel Geber (FUNAI), Luis Piva (FAS), Rodrigo Souza (UEA), Tenente  
10 Coronel Alisson Botelho (SSP/AM), Denys de Araújo (PMAM), Eirie Gentil (SEPROR), Alexandre Gama  
11 (CBMAM), Maycon Douglas (SEMA), Ana Carolina (SEMA), Thyago Tavares (SEMA), Noir Vitoria (SEMA),  
12 Edmar Lopes (SEDECTI), Camila O. (PF).

13 **ABERTURA E INÍCIO DA REUNIÃO. O Secretário de Estado do Meio Ambiente - Sr. Eduardo Costa**  
14 **Taveira**, deu início a reunião desejando boas vindas às instituições. Afirmou que na reunião seria feito  
15 a apresentação do panorama atual, tanto do desmatamento quanto das queimadas, que também  
16 haverias outras apresentações. Cita que o desmatamento estava sob controle, porém houve aumentos  
17 consideráveis em períodos que o desmatamento não era para ocorrer, com aumento em especial no  
18 mês de julho. Até o mês de maio houve redução de mais de 55% do desmatamento, mas a redução  
19 tem caído mês a mês. O Estado do Amazonas está perdendo somente para o Pará em relação à  
20 quantidade de quilômetros quadrados condicionados, e na dinâmica do desmatamento há uma  
21 mudança do padrão. Grande parte do desmatamento está localizado no Sul de Novo Aripuanã e na  
22 estrada que interliga Apuí e Novo Aripuanã, estando muito atrelado a dinâmica de aumento de  
23 incêndio. Tem-se a repetição em vias federais sendo a maior parte dos registros de áreas de  
24 desmatamento. Em especial, onde há problemas graves de assentamentos. E os assentamentos, são  
25 um problema, porque eles acabam sendo, entre aspas, um vazio de responsabilidade. As atividades de  
26 licenciamento são de responsabilidade do Estado, mas nessas áreas não tem atividades licenciadas  
27 então não tem como identificar quem são efetivamente os donos daquelas áreas, não tem uma  
28 responsabilização direta, essas áreas, elas são configuradas como áreas privadas. Com relação ao  
29 ranking de calor na Amazônia, o regime de seca extrema de toda a bacia amazônica tem sido a maior  
30 pressão da região para os incêndios. Cada vez mais, quando a seca avança para a nossa região, esse  
31 panorama dos incêndios aumenta. Toda a bacia está praticamente coberta por queimadas, estamos no  
32 ápice e nunca tivemos uma quantidade de calor intensificada. A Amazônia já está em quarto lugar, atrás  
33 do Mato Grosso. É visível como é o padrão do aumento dos focos de incêndio em toda a bacia  
34 Amazônica. Esse foi o pior mês de julho do Amazonas com relação a número das queimadas, e com  
35 isso temos a concentração das áreas municipais. No sul do Estado Amazonas há um avanço e a pressão  
36 está atrelada com o aumento do desmatamento em Novo Aripuanã. As unidades de conservação tanto  
37 federais quanto estaduais têm menos pressão, se somar as duas, elas levam 30% do território, e um  
38 dado relevante é que as unidades de conservação estaduais tiveram uma redução de mais de 40% em



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

39 relação ao ano passado. Todos os meses teve um aumento por causa da seca prevalente, mas o mês  
40 de julho se destacou de qualquer tipo de padrão. Estamos com um alerta de seca registrada,  
41 praticamente 80% da bacia e do Estado. Ressalta-se que hoje todo o trabalho é unificado pela  
42 identificação de focos de calor, destacando também que a Força Nacional tem apoiado, as equipes do  
43 Batalhão Ambiental, que estão fazendo um trabalho especial para a manutenção dos centros de  
44 monitoramento. O Sr. Luis Piva (FAS) agradeceu o convite e iniciou apresentação do Programa Floresta  
45 em Pé, informando que houve dois programas sendo contemplados, que foram somente o Estado do  
46 Pará e o Amazonas. São recursos de 13 milhões de euros para o Estado. E o objetivo do programa visa  
47 a operacionalização da fiscalização, monitoramento ambiental, fortalecimento do sistema e da  
48 governança ambiental, e o fomento à bioeconomia em municípios prioritários no Amazonas. E,  
49 Contrapartida, as unidades de conservação, sobretudo as estaduais, são essas fronteiras, essas  
50 barreiras, que têm os menores índices de taxa de desmatamento. O eixo da bioeconomia tem um  
51 espectro de atuar a produção sustentável das cadeias, dos sócios e universidades, em 19 unidades de  
52 conservação. O terceiro eixo, é a governança com a ideia de apoiar o Estado na interlocução entre o  
53 Governo Federal e os municípios, que podem colaborar nessa articulação e nesse esforço. Também  
54 tem ações nesse terceiro eixo, como a participação do Estado na COP, para trazer visibilidade no  
55 trabalho que desempenhado. Temos a distribuição dos recursos, onde pelo menos 45% dos recursos  
56 devem ser investidos no fortalecimento da capacidade institucional do Estado, outros 45% direcionado  
57 para a repartição de benefícios para as populações tradicionais, indígenas, quilombolas, essa é uma  
58 regra que todos entregam parte dos seus projetos para doação, não reembolsado. E o restante de 8%  
59 para a governança, para que esse projeto aconteça. E os 13 milhões de euros são doados pelo Banco  
60 de Desenvolvimento Alemão, KWF, e a cada dois anos são feitas as negociações de Brasília e Alemanha,  
61 onde eles decidem quais são os eixos temáticos e o nível de distribuição. O programa tem um horizonte  
62 de três anos para a sua execução, foi pré-fixado até dezembro de 2027, embora os períodos de  
63 solicitação de desembolso sejam 2024, 2025, 2026. No caso do Amazonas, vai ser solicitado 50% do  
64 valor total do projeto. Então, para isso, foi feito um orçamento e um cronograma de desembolso  
65 detalhado, com toda a construção da estratégia e montagem do orçamento foi feita dentro do comitê  
66 da operação Tamoioatá, então todos, de maneira cooperativa, construíram a orçamentação, visando  
67 o apoio às suas necessidades institucionais de cada órgão que compõe a força tarefa, e 50% do valor  
68 de 37 milhões, depois 30%, depois 20%, entendendo que esse escalonamento do orçamento faz  
69 sentido, uma vez que em 2026 é ano eleitoral e tem restrições. E que, no caso de 2024, o maior volume  
70 dos investimentos já vem para poder estruturar o programa dos próximos anos. E a meta de comando  
71 e controle, foi definido que a operação Tamoioatá seria o instrumento prático de implementação do  
72 eixo dentro do programa. Então, é nosso papel, é nossa responsabilidade, nossa atribuição, receber os  
73 recursos e aplicar os investimentos de acordo com as orientações estratégicas do Estado. É o Estado  
74 que determina como esse recurso vai ser investido. Portanto, a operação é o mecanismo de  
75 implementação do programa na meta de comando e controle para dar continuidade às ações de  
76 fiscalização nos municípios prioritários. Foi feito um planejamento prévio que incluiu fretamento de  
77 aeronave em transportes de efetivos no sul do Estado. Também dentro das ações, está a



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

78 disponibilização de diárias aos servidores e colaboradores para atuação nas ações de fiscalização  
79 ambiental, locação de veículos 4x4 para ações de fiscalização, contratação de serviço de dados moveis  
80 e aquisição de equipamentos de internet com serviço de dados (star link). Outra ação muito importante  
81 é o reforço na estrutura das unidades. O plano de investimento, que é o orçamento de comando e  
82 controle possui 4 atividades de distribuição, em mais ou menos 16 bilhões, para serviços para a  
83 realização das ações em campo em fiscalização ambiental no sul do Estado do Amazonas, outra  
84 atividade, é a construção de infraestrutura de bases locais para ações de comando e controle no  
85 interior do Amazonas, desenvolver e implantar uma plataforma virtual para o cadastro de empresas e  
86 projetos privados de carbono como parte integrante do Sistema Estadual de REDD. **O Secretário de**  
87 **Estado do Meio Ambiente –SEMA, Sr. Eduardo Taveira** explicou que há dois modelos, são os projetos  
88 baseados na lei de serviços ambientais, que são os projetos privados em 2 editais, de instituição  
89 reconhecida pelo estados e parcerias com empresas privadas na UCS, 50% desses recursos de toda  
90 transação vai para o fundo de mudanças climáticas, que vai pra fortalecer as estrutura e os outros 50%  
91 vai para as comunidades de UCS, para implementação do plano de manejo, a outra aba é de sistema  
92 jurisdicional que está em construção, que são os recursos de carbono de todo o Estado do Amazonas,  
93 onde o estado tem uma parcela desse quantitativo a recepção desse credito, criando mecanismo  
94 financeiro para transferência de recursos para concurso público. E outros são as concessões florestais,  
95 são concessões para manejo florestal madeireiro e não madeiro e cria o fundo municipal, onde os  
96 recursos vão direto para o município. E por isso que aparece a agenda do REDD no meio do plano de  
97 investimento. Então, esse sistema de registro, transparência, é um passo muito importante e está  
98 previsto na política pública, é mais uma política que contemplava ter uma REDD como estratégia  
99 integrada no Estado. **O Sr. Luis Piva (FAS)** deu continuidade a apresentação, explicando que a última  
100 atividade é fornecer softwares para elevar a eficiência das ações de comando e controle, com relação  
101 direta ao IPAAM. E a meta de bioeconomia também tem três conceitos tem esse eixo de controle, de  
102 combate, de redução de desmatamento, e, de outro lado, tem essa ideia de criar alternativas  
103 sustentáveis, produtivas, para ocupar esse espaço. Quando você faz o combate aqui, você cria  
104 instrumentos para incrementar a renda das populações, os inícios de desenvolvimento no âmbito do  
105 progresso funcional. A estratégia da Secretaria foi atuar com as unidades de conservação de uso  
106 sustentável, que são a maioria, para incluir todas as cargas, as principais bacias hidrográficas. Então,  
107 tem continuidade de um outro programa que está sendo, que é o Consolidando Áreas Protegidas,  
108 justamente para que esses mecanismos de sustentabilidade que foram colocados pelo Secretário  
109 possam ser efetivados. Você cria alternativas em fontes diversas de recursos para melhorar a qualidade  
110 de vida dessas populações. A meta de bioeconomia, é criar alternativas sustentáveis e produtivas para  
111 ocupar esse espaço, incrementar a vida das populações, desenvolvimento humano, beneficiar as  
112 unidades de conservação em todas as calhas e principais bacias hidrográficas do Amazonas. Beneficiar  
113 aproximadamente 9.790 famílias que vivem nas UCS. **A Secretaria Adjunta Sra. Fabricia Arruda (SEMA)**  
114 enfatizou as cadeias prioritárias na meta da bioeconomia em 15 UCs. Então, dentro do programa  
115 Floresta em Pé também irá trabalhar a evolução da quinta fase e a gestão dos colegiados. **O Sr. Tenente**  
116 **Coronel Alisson Botelho (SSP/AM)** iniciou a apresentação da Operação Tamiotatá 4, que foi prevista



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

117 com valores oriundos da lava jato, com previsão de 3 anos. As 3 primeiras fases executadas até o ano  
118 passado foram executadas desses valores a partir da previsão orçamentaria, a um planejamento para  
119 iniciar o plano de 2024 e daqui há 2 anos. É uma operação Integrada de Segurança Pública, se inicia  
120 nos municípios na região do Sul do Estado do Amazonas, que permanece com 85% da concentração  
121 dos crimes ambientais, iniciou dia 30 de abril a 14 de dezembro de 2024, com 12 fases com 20 dias de  
122 duração, e em cada fase há mudança de efetivo que parte diretamente de Manaus para os locais que  
123 são organizadas, é órgão de segurança pública, fiscalização ambiental, proteção e defesa civil, serve  
124 para repressão a crimes ambientais e incêndios florestais, como, ações de combate do desmatamento  
125 ilegal, incêndios florestais, queimadas, processos de devastação, degradação e crimes do meio  
126 ambiente. As informações do desmatamento de 2023, são de 5.153,5 km<sup>2</sup> de alertas de desmatamento  
127 na Amazônia legal, 17,36% de contribuição do Amazonas, 894,62 km<sup>2</sup> de alertas de desmatamento no  
128 Amazonas e 3ª posição do Amazonas entre os Estados da Amazônia Legal. O Estado em 2023  
129 apresentou uma redução de 65,20% em comparação ao mesmo período em 2022. Com relação aos  
130 alertas de desmatamento no ano 2023, em todos os 9 municípios prioritários houve 68,95% de redução  
131 desses índices. Com relação a queimadas também no ano de 2023, houve 126.964 focos de calor na  
132 Amazônia legal, 15,4% de contribuição do Amazonas, 19.604 focos do calor no Amazonas também na  
133 3ª posição do Amazonas entre os Estados da Amazônia Legal. O ano de 2023 houve uma redução de  
134 7,60% em comparação ao ano de 2022. Também explanou sobre a DNAISP – Doutrina Nacional de  
135 Atuação Integrada de Segurança Pública, tendo em vista que as ferramentas são disponibilizadas para  
136 ações conjuntas, através de processos, recursos, ações integradas para que se tenha uma resposta mais  
137 assertiva. Os possíveis impactos na segurança é a grilagem de terras, fatores naturais, deficiência em  
138 tecnologias que impacta nas ações e vandalismo/sabotagem. E os 2 pontos principais é desmatamento  
139 e queimadas. As áreas de interesse operacional, é o arco do desmatamento, focos de calor, UCs, ramais  
140 e estradas. Tem ciência e tecnologias. O nosso ponto crítico é que só consegue alcançar quando a  
141 viatura chega, quando a viatura alcança, ainda que tenham excelentes índices com relação às ações  
142 que são realizadas. Assim como há necessidade das conexões de internet para que haja o  
143 acompanhamento em tempo real pelas equipes. Quando há alguma alteração nesse sentido, é até  
144 mesmo a informação para entender se houve alguma situação que afetou a equipe. E qual é o nível de  
145 segurança da equipe e de infraestrutura ainda. Então, foi colocado de ultima também as tecnologias  
146 que estão sendo testadas para implementar e melhorar essas atividades de implemento. Os crimes  
147 ambientais, sobretudo a exploração de madeira, entre outros itens, elas acabam sendo um incentivo à  
148 economia, então nós termos o apoio municipal é muito difícil. Justamente porque tem uma visão  
149 negativa com relação a ação e a obrigação do governo. Ressalta que muitas vezes já houve situações  
150 de ameaças contra agentes de operação e outras demandas. Por isso, para a operação de 2024, a partir  
151 do desembolso dos valores que estão previstos, para, de fato, iniciar o orçamento nos próximos três  
152 anos, já tem uma previsão de duas variações da posição ambiental de cada equipe. Justamente para  
153 melhorar também a segurança das equipes no terreno. E os dois pontos principais, os desmatamentos  
154 e queimadas, que são os objetivos da operação. As áreas de interesse internacional, onde são os focos  
155 da operação. O principal acesso aos pontos críticos, tendo em vista o modelo que nós temos, que é a



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

156 viatura para a operação. Demonstrou a parte de governança com o nome de controle. Então, a nível  
157 federal, nós temos a operação protetor que disponibiliza para o Estado alguma coisa com relação a  
158 diárias, só consegue agregar essas diárias no nível federal para órgãos de segurança pública, ou seja,  
159 Polícia Militar, Bombeiro e Polícia Civil. As fases têm duração de 20 dias, então, a cada 20 dias, mais ou  
160 menos, nós temos também uma reunião com gestores da Operação para discutir o status atual da  
161 Operação, aonde está a mancha atual e como está a nossa ação de prevenção, se nós estamos  
162 conseguindo acompanhar aonde, de fato, está o ponto mais crítico no momento presente. Através dos  
163 CIOPs, que é o nosso Centro Integrado de Operações, que coordena todas as atividades do nosso  
164 apelido, tanto na capital quanto no interior, nós temos também a resposta e a atividade dos órgãos de  
165 segurança no interior do Estado. Mesmo que a Operação não consiga, de fato, abranger todos os órgãos  
166 de Estado ao mesmo tempo, a gente consegue tomar um paramento a partir das Forças de Segurança  
167 Pública. E a segurança estacional para a Operação, enquanto coordenação da Secretaria de Governo  
168 do Estado e enquanto no terreno nós temos o IPAAM para o eixo de desmatamento e o ponto do  
169 Congresso Militar no eixo de privadas. Então a Operação, a nível estatal, é composta pelos órgãos que  
170 estão verificando direito, tanto a nível operacional, tanto o paramento das reuniões periódicas e  
171 discussões com relação à Operação, a nível federal, principalmente com relação à Operação do  
172 Protetor, e também dentro da Tamoioatá. O avanço que tivemos no ano passado foi estruturar sempre  
173 uma entrega de inteligência, como nós colocamos sabotagens, ameaças, etc., e até mesmo a divulgação  
174 das ações do plano do deslocamento das equipes no terreno, já tem uma rede de informação para o  
175 infrator, que ele consegue ter um entendimento, ali, básico das situações, mesmo antes de chegar no  
176 ponto crítico. Então, nós avançamos em discussão com as agências de inteligência, fomentando essa  
177 central integrada de inteligência, de forma que consiga consolidar uma equipe forte que, futuramente,  
178 também ter uma representação dela no terreno, subsidiando as ações e fazendo levantamentos. A  
179 liderança situacional é aquele órgão que tem a maior expertise na ação a ser executada. O modelo de  
180 atuação da Operação Tamoioatá, ela vem a ser, por si só, um protocolo de pronta resposta a qualquer  
181 situação. Em 2024 em números, por relação ao meio de desmatamento com a previsão em 15 de  
182 março. Como nós colocamos a operação em junho de 2024, seria necessário buscar o que sobrou nos  
183 últimos três anos, dentro daqueles valores que foram estabelecidos, como a reparação da Lava Jato,  
184 teve-se uma previsão que já iniciaria o ano com os recursos que foram apresentados tendo em vista  
185 toda a parte burocrática que envolve essa interação de recursos, discussões e revisão dos planos. Então,  
186 a previsão inicial era iniciar as atividades no terreno em 15 de março, já com a estrutura completa.  
187 Seria duas equipes no terreno, com três bases operacionais e revezamento. 8 órgãos no terreno, 46  
188 servidores e 16 diretores. Tendo em vista o atraso, percebeu também que iria atrasar o início do  
189 programa das ações e também custar prolongar a validação dos valores que foram utilizados até 2023.  
190 Temos um atraso, também, nesse sentido para essa liberação e, por seguinte, iniciar a operação  
191 somente em abril, com a remoção. A operação no terreno, hoje, com esse suporte dá continuidade dos  
192 valores, identificando dentro da estrutura mínima, para pudéssemos estar atuando precisando de uma  
193 resposta no terreno, conseguiram disponibilizar somente uma base fixa, que está alternando entre Apuí  
194 e Humaitá, com sete órgãos empilhados no terreno, dezoito servidores e cinco viaturas. Então, estão



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

195 limitados a essa situação até que consiga a liberação dos valores que principalmente a contratação de  
196 serviços, aluguel de aeronave, porque quem está dando suporte ao deslocamento aéreo é a Casa  
197 Militar do Governo Estado, que também tem uma limitação. Em queimadas, há 12 bases, 3 órgãos  
198 empenhados, 306 servidores e 19 viaturas. O Cronograma da operação, estamos na 6ª fase. A última  
199 fase foi executada em Humaitá. A do eixo queimada são 6 fases. Os dados de produtiva foram 79 autos  
200 de infração, mais de 70 milhões aplicados em multas, mais de 15 mil há de área embargada e 118  
201 termos de embargo, 23 termos de apreensão, 14 armas apreendidas, 165 munições, 2 prisões, 4 ações  
202 de inutilização, 2 doações, 7.112 km por viatura, 127 alvos fiscalizados. Explanou dificuldades em  
203 avançar os terrenos. A **Sra. Priscila Carvalho (IPAAM)** iniciou apresentação com uma demonstração  
204 internacional, explanou que com relação aos focos de calor do mês de julho, que foram acima de  
205 qualquer expectativa de qualquer e, infelizmente, o mês de agosto já apresenta números que  
206 aumentam, já são 1.143 focos de calor apenas nesses 5 primeiros dias do mês de agosto, tendo 1.051  
207 focos no estado do Amazonas, nesse mesmo período do ano passado, houve-se 474 focos.  
208 Apresentaram os dados recorrentes da fase 4. Ainda não tem os números localizados para demonstrar,  
209 mas a fase 4 começou no dia 25 de julho, terminou no dia 15 de julho e teve 7,8 mil. Foram, nessa fase,  
210 9 milhões de pessoas, 16 milhões em dúvidas aplicadas, número de homens e mulheres permissivos,  
211 taxa de recolhida de 1.243 quilômetros. Na mesma fase, foram separados os municípios, 17 números  
212 de auto infração no município de Apuí, 2 em Nova Aripuanã e 5 em Maués, sendo 5 milhões de multas  
213 aplicadas em Apuí, 6 em Nova Aripuanã e 3 em Maués, não foi feito visita nos outros municípios de  
214 Tapauá, Lábrea e Boca do Acre, mas será feito, alternando no meio de campo e sendo alternado entre  
215 os municípios de Apuí e Humaitá. Com relação ao município de Maués há novos alertas, e Apuí é a área  
216 onde tem maior quantidade de alertas de desmatamento. E toda vez que há um deslocamento de  
217 município e que não há ação de campo, o Estado Apuí aumenta consideravelmente o número de alertas  
218 de desmatamento. Tem novos alertas no norte de Nova Aripuanã, mais próximo da sede do município,  
219 mas também tem uma grande quantidade de alertas na região central do município. Sendo que os  
220 maiores alertas detectados são de grande quantidade, foram quase 4.300 hectares numa única área.  
221 Então em Humaitá e Canutama, só conseguiram fazer até a quarta fase. Também fez a demonstração  
222 do gráfico para entender e visualizar em cada município como está o desenvolvimento da última tarefa.  
223 Em Apuí, mantém, mais ou menos, uma estimativa, por exemplo, de dados autos em Apuí, mas teve  
224 um grande acréscimo de Boca do Acre. Então, Boca do Acre que cresceu muito nesses últimos meses.  
225 E, também, teve um nível alto em Apuí, Nova Aripuanã e Lábrea. Cada município tem uma característica  
226 diferente. Em Apuí, por exemplo, a quantidade de alertas é menor do que em outros municípios, mas,  
227 em comparação, as áreas das alertas são muito maiores. Então, a gente precisa fazer essa verificação  
228 também entre área e quantidade de alerta. Já existe uma característica diferente de cada município  
229 por quantidade de alerta. Também demonstrado o acumulado do mês de janeiro a julho, dá dados de  
230 tendência. Então, Apuí, com 90 km<sup>2</sup>, aproximadamente, Nova Aripuanã com 109 km<sup>2</sup>, é uma  
231 característica diferente esse ano, em que Novo Aripuanã, como já foi falado, foi demonstrado  
232 inteiramente, ultrapassou em relação à quantidade de desmatamento. Também a situação mais  
233 específica e delicada de Lábrea. O sul de Lábrea, basicamente, tem essa previsão, o município, e o sul



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

234 de Lábrea também tem bastante focos de desmatamento. Quando toma a decisão, faz a análise de  
235 para qual município vai ser a próxima fase, estabelecendo esses municípios por área, por grupo, por  
236 agrupamento. Então, é feito um planejamento de área. Quando se junta Apuí, Novo Aripuanã e Maués,  
237 cria uma base, em comparação com Humaitá, Lábrea e Canutama ou Manicoré, ou Tapauá e Canutama,  
238 que também pode ser uma outra base. E, Boca do Acre e sul de Lábrea, chega à decisão e identificação  
239 de que essa área de Apuí tinha muitos alertas novos, que precisava ser novo alvo. Foi feito a  
240 constatação de alguns alvos e precisa movimentar pois há muitos alvos de 2023 também que não foram  
241 visitados. A que a equipe está indo constatar agora, nesse momento, são os novos alvos de Apuí, Nova  
242 Aripuanã e Maués. O **Sr. Rodrigo Serafini (IPAAM)**, ressalta que o IPAAM está tendo resultados muito  
243 bons, principalmente em relação ao ano passado já. O **Sr. Alexandre Gama (CBMAM)** inicia  
244 apresentação sobre o combate a incêndio, resultados 2023, inovação, projeção e situação 2024. As  
245 operações se iniciaram com 12 equipes, mas já não estão sendo suficientes para atender todos os  
246 municípios. Estão enviando 14 agora. Estão tirando alunos do curso de formulação para contribuir e  
247 somar com essas equipes. Demonstrou as três operações, a Operação Tamoiotatá, Operação Aceiro, que  
248 se concentra em doze municípios, como já falei e a Operação céu limpo que é capital e região  
249 metropolitana. Apresentou parâmetro para comparação como era e como estão, com o comparativo  
250 de 2022 e 2023. A Operação Aceiro no ano de 2023, teve 126.964 focos de calor na Amazônia legal,  
251 19.604 focos de calor no Amazonas, 3º lugar da posição do Amazonas entre os Estados da Amazônia  
252 Legal e 15,4% de contribuição do Amazonas. Ressalta que o ano passado tratavam ocorrência, esse ano  
253 vão tratar ocorrência e combate aos focos. Na Operação Céu Limpo de 2023, tem 829 incêndios –  
254 edificações e florestais, 120 efetivo diário empregado, 20 viaturas empregadas e 3 aeronaves de apoio.  
255 Na sala de situação, cada foco dentro de uma ocorrência, ela vai ter vários focos, e cada foco daquele  
256 bom artigo é um artigo que eu desloco de uma área para uma outra área para fazer o combate. Então  
257 irão trabalhar, esse ano, com uma metodologia diferente, não considerando só a ocorrência,  
258 considerando os focos dentro daquela ocorrência. Ano passado, tiveram esse trabalho em Autazes,  
259 Careiro Castanho e Iranduba. Os meios que estão enfrentando empregam uma pickups e um kit  
260 pickups, que é nada mais do que é uma bomba de incêndio, uma pequena bomba, uma moto bomba  
261 com um tanque de 400 litros acoplado à carroceria da picape. Esses 400 litros são suficientes para  
262 conseguir deslocar uma viatura e fazer o combate dos incêndios em vegetação. Para incêndio urbano,  
263 utilizam as viaturas de combate de incêndio que carregam e transportam 5 mil litros cada e também  
264 transportam materiais operacionais com outra característica que combate o incêndio. No ano passado,  
265 utilizaram helicópteros e também aeronaves de combatem incêndios. Ressalta-se que para precisa da  
266 Força Nacional para atender todos os estados e à medida que for sendo demandada, vai ser liberada.  
267 Demanda um avião, demanda dois aviões, demanda três aviões, essa é a sugestão que foi dada ao  
268 Ministro da Justiça, vinculado ao IBJ. O avião tem autonomia de 100 quilômetros, em raios de 100  
269 quilômetros ele atende, então precisa de uma aeronave, uma infraestrutura de abastecimento, de  
270 combustível, e de água. O benefício dessa aeronave para as operações é fantástico. Onde a picape  
271 atola, a aeronave chega. A propriedade privada que o fazendeiro não quer que entre para combater,  
272 esse avião chega. Em 2024 foi ativado a sala de situação. No mês ainda de maio, foi realizado um



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

273 workshop de combate, um trabalho muito bonito onde foi apresentado várias palestras,  
274 conscientização das pessoas e realização de folders explanando sobre as questões de prevenção de  
275 combate incêndio. E essa sala de situação, utiliza várias plataformas digitais gratuitas, mas que  
276 começam a crescer e nos dão um direcionamento estratégico para que possa atuar em campo. Uma  
277 delas até o TerraBrasil, a outra a BQ Queimadas, a outra a Boletim Mensal CPTEC. Então todas essas  
278 plataformas digitais, direcionam para a estratégia que se precisa ter, nos dão a coordenada geográfica  
279 e a partir daquela coordenada geográfica deslocam as equipes para atuar no campo. O ideal era que  
280 conseguisse fazer essa atuação em conjunto com Tamoioatá. Inclusive, estamos em um decreto que  
281 proíbe o uso de fogo, essa é a medida mais eficiente para que a gente possa fazer o fogo. As previsões  
282 é risco de ter uma seca que já se apresenta mais grave que no passado e também um risco de ter  
283 quantidade de focos de calor maior que no passado. O desmatamento e quantidade de focos, houve  
284 um aumento em relação a 2023 ainda em 2024. Então, percebe-se em 25 de maio, 222 focos, (33%  
285 desmatamento) recente, 145 focos, outros 116 focos, desmatamento consolidado 09 focos. E  
286 vegetação secundário 76 focos. E no primeiro semestre de 2024, 666 focos no Amazonas, no mês de  
287 julho 4.072 focos. Então, percebe-se o significativo da quantidade de focos. Considerando que o foco  
288 não é um incêndio. Então, no workshop realizado em maio, houve troca de informações, palestras de  
289 combate com palestrantes de Goiás e de Brasília, que vivem essa operação no Cerrado há muitos ano.  
290 O workshop foi o start da sala de situação. Também houve treinamentos, instrução de nivelamento e  
291 conhecimento. Essas instruções, visaram capacitar a tropa, reativar na tropa para aquele pensamento,  
292 aquele estudo, aquele entendimento. Houve duas dessas, cada uma com 60 militares, para que eles  
293 pudessem estar atualizados em relação ao conhecimento do passado. O uso do abafador, marchas por  
294 conta dos grandes deslocamentos, muitas vezes são a pé, porque eles não têm abertura, não chegam  
295 aonde o incêndio está acontecendo, a tropa se desloca a pé, foi feito o aceiro também, para ensinar a  
296 tropa como recapacitar, como se fazia um aceiro, como se desenvolver uma atividade preventiva para  
297 evitar que um fogo passe de uma área para outra. Para passar, foi utilizado aeronaves como  
298 treinamento, para que eles também tivessem essa capacitação de uso da aeronave, como entrar,  
299 embarcar na aeronave, desembarcar. Enfim, a aeronave é um instrumento que considerado o  
300 instrumento mais eficiente para a atividade combativa. Também foi distribuído as equipes entre os  
301 municípios eleitos, escolhidos, elencados e feito reuniões com as prefeituras. Hoje há pouquíssimos  
302 brigadistas da prefeitura trabalhando. As prefeituras, aqueles brigadistas que já são guarda municipal,  
303 profissional, estão ligando, atuando também. Foi realizado treinamento das brigadas, já estão todas  
304 formadas. E o início dos combates. Mais orientações na comunidade, ações feitas e realizadas pelo  
305 município, no passado. Mais palestras, capacitações. Então, 10 municípios receberam treinamento em  
306 Combate a incêndio Florestal. Junto com a Equipe de Instrutores receberam EPI's, Equipamentos e  
307 Ferramentas para emprego imediato nas ações de combate a Incêndios Florestais. Os municípios de  
308 formação de Brigadista foram Careiro, Apuí, Canutama e Novo Aripuanã, Tapauá. Combate a incêndios  
309 florestais, início da operação – evolução periódica semana, na primeira semana 14, na segunda semana  
310 24, na terceira semana 33, e na quarta semana 35 e assim aumenta sucessivamente. E o relatório da  
311 segunda fase diz muita coisa do que está acontecendo, percebem-se no número de ocorrência e o



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

312 número de focos, cada ocorrência tem vários focos. Uma ocorrência não é um foco, uma área vasta  
313 que não se pode contabilizar como uma ocorrência, porque se contabilizar assim, vai parecer que  
314 combateu menos do que de fato combateu. Uma ocorrência grande dura dois dias de combate,  
315 dependendo da área, dependendo do material que está queimando, dependendo, muitas vezes, da  
316 queima em profundidade, muita matéria orgânica, depois está dando fogo. O fogo queima em  
317 profundidade, então não consegue extinguir esse fogo com essa mancha de um dia ou dois dias. Em  
318 2023, tinha 72. Em 2024, tem 245. Tem município que em 2023, tinha 19 ocorrências. Em 2024, temos  
319 53. Como no ano passado, não foi medido por foco, como a título, mas por ocorrência, percebe-se que  
320 ali houve um aumento substancial no número de ocorrências. Manicoré tinha 3, ocupando 25. Boca do  
321 Acre, 13 depois 34. Lábrea, 11 depois 26. Castanho, não tinha nenhuma. Foi para 19. Apuí é histórico  
322 manter padrão de incêndios na região. Tinha no geral, 67 ocorrências em 2023, hoje tem 245. Já  
323 ocorrência por município, a Operação Aceiro combateu os principais municípios, Boca do Acre,  
324 Manicoré e Humaitá e Lábrea. A BR-230 é a principal área onde se toca fogo hoje, principal via que  
325 conduz a essa situação. O efetivo empregado pode ser que o município caia nos tempos, diariamente,  
326 é sempre dois. Revezamos o município com o efetivo, porque o efetivo não aguenta trabalhar 24 por  
327 24 por 24. É feito uma escala de dia sim, dia não. Muitas vezes precisa ainda acionar a equipe de fora  
328 para atuar no município. Tem entre operação aceiro mais de 300 homens se revezando, temos dois  
329 homens cada dia se revezando. Na Força Nacional, tem hoje, pode ser, mais 54 homens. Brigadista Civil  
330 só tem 30. E a Céu Limpo, está atuando em Iranduba, também atuam em Manaus e na região  
331 metropolitana de Manaus. A embarcação demonstrada, só atua em meio líquido, não pode ir longe  
332 da marcação, não tem uma bomba que consiga apontar para dentro, precisa jogar água nas tolas, nos  
333 rios, nas localidades onde ela tem acesso e consiga jogar água a uma alta distância. Na aeronave, hoje,  
334 sediada em Manaus, consegue atuar em todo esse ciclo e toda essa área que tem de atuação dela.  
335 Consegue atender a região metropolitana de Manaus por meio de uma aeronave, uma aeronave aérea.  
336 E a situação de 2024 com monitoramento de 24 horas por dia, à medida que aparecem os pontos, são  
337 localizados, a coordenada geográfica é passada para a equipe de campo e com GPS, se direciona até o  
338 local e faz o combate lá no local. Termina agradecendo a oportunidade e dizer que nós estamos aí  
339 trabalhando em diversas frentes, mas, como foi falado, o combate ao incêndio é a última barreira. A  
340 primeira barreira é esse trabalho preventivo, esse trabalho de fiscalização que vem sido feito. **O**  
341 **Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMA Sr. Eduardo Taveira** resalta sobre as informações,  
342 que vale a pena fazer uma reunião exclusiva com os órgãos federais. E também de melhorar a  
343 informação, como por exemplo, foi desenvolvido um grupo de brigadistas, mas não viu a quantidade  
344 de brigadistas, que se deu também pela questão da greve. **Sr. Alexandre Gama (CBMAM)** fez um  
345 adendo, que teve reunião com o IBAMA, em Manaus, há uns 20 dias atrás, e realmente foi passado a  
346 questão da greve, mas não está dentro desse contexto. E eles estão atuando de maneira independente  
347 voltado para a área da reserva. **O Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMA, Sr. Eduardo Taveira**  
348 questiona que se há uma decisão pré-definida previamente por eles, que pode ser evitado. Outra  
349 questão, é os deslocamentos de equipes, se recorda que ano passado a Polícia Federal tinha dois  
350 helicópteros à disposição, que acabou não ponderando. Outra questão também, por exemplo, para



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

351 poder fazer a autorização, é ver o fogo na propriedade da pessoa, e a pessoa não permitir fazer o  
352 combate ao fogo, verificar como pode ser feito porque hoje com o decreto do Governador, todo fogo  
353 é ilegal. Se tem um fogo acontecendo, ele não pode ter uma autorização. Todo fogo é ilegal. Então isso  
354 já é o básico da regulamentação. O **Sr. José Gebram (PGE)** pediu a palavra e disse que em relação a  
355 esse impedimento, para a PGE, que o primeiro exercício dos poderes é de polícia, se não vier permitir,  
356 faz anulação dos autos, como no relatório de fiscalização e encaminha para IPAAM ou Ministério  
357 Público, porque é uma situação de crime impedir ou obstruir a fiscalização. Em seguida, o **Secretário**  
358 **de Estado do Meio Ambiente – SEMA Sr. Eduardo Costa Taveira**, disse que até pela facilidade do  
359 encaminhamento, tem essa questão relacionada à solicitação da PGE. E aproveita a oportunidade para  
360 apresentar o professor da UEA, que pela FAPEAM, o governo do Estado instituiu parecer técnico e  
361 científico, que na próxima reunião solicitará para ter uma apresentação desse cenário climatológico  
362 para que se possa enxergar a partir da questão científica. **Sr. Tenente Coronel Alisson Botelho** relata  
363 que com relação a diárias, é importante frisar, que em padrões de áreas federais não tem divisão de  
364 cargo ou função. Então, a diária, é nivelada para saber que é uma diária. Para manter uma diária  
365 diferenciada, para essa qualidade, forma que seja o mesmo valor para todos que estão empregados,  
366 independente do cargo. O Sr. que não se apresentou na reunião, também ressaltou que as diárias  
367 devem ser um problema de todos os secretários, e que os técnicos de saúde também padecem da  
368 mesma situação, os técnicos que se negam a ir, não porque não querem, é porque realmente as diárias  
369 suficientes estão mantidas minimamente. Uma diária de um hotel no interior é R\$ 80,00 a R\$ 100,00.  
370 Se ele ganha de R\$ 120,00, paga apenas o hotel e não a alimentação. Então seria uma demanda de  
371 todos os secretários, de todos os governadores. **O Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMA,**  
372 **Sr. Eduardo Taveira** entende que do ponto de vista da atuação integrada, que todos os entes, por  
373 exemplo, devem servir ao profissional de conseguir garantir os direitos trabalhistas. Esse é um papel o  
374 Estado tem que ter. E hoje o Estado está na primeira fase de treinamento. Então, é muito difícil, quase  
375 impossível, o Estado dar contas na totalidade, inclusive com o custo relacionado a essa situação. Então,  
376 esse é um ponto que, talvez, tenha a dificuldade de poder instaurar esse ano que há uma  
377 desorganização, por exemplo, precisa das operações integradas, e foi difícil, do ponto de vista federal.  
378 Sabe-se o que está fazendo o país, mas tem uma alta propriedade de organização para a distribuição  
379 de todos esses casos, de todos esses problemas, ainda assim, uma operação integrada, da maneira que  
380 consiga fazer. Quando cada viatura teve 72 milhões, para dar a volta na terra, são 40 mil quilômetros.  
381 Então, cada viatura rodou quase duas vezes na terra dela, em 40 mil quilômetros. Então à FAS, a  
382 Operadora do recurso, deve reforçar a necessidade de liberação desse recurso, porque o critério de  
383 acesso, de acesso ao crédito que foi o estabelecimento financiador, o governo cumpriu. Então, agora,  
384 o nível de urgência e preocupação também tem que ser modificado, porque não é um concurso, não é  
385 um treino, é uma captação de recursos, isso formalizado, chamamento público, nós colocamos os  
386 veículos, apresentamos todos os documentos. Teremos que fazer o ajuste, pedir autorização do Fundo  
387 Amazônico ou ajuste do lançamento para poder fazer a execução. E o recurso no Fundo Amazônico  
388 demora uns 4 ou 5 meses para responder com a autorização. Então, se não começar agora, é bem  
389 provável que não se consiga nem executar para o próximo ano o recurso do Fundo Amazônico. As



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

390 apresentações foram de muita qualidade e também de muita quantidade. Nesse momento nivelamos  
391 o estado de tudo o que está acontecendo em relação às alterações, por parte da Secretaria e também  
392 da política de meio ambiente, que é isso, definir as metas de capitação, fazer a movimentação para os  
393 ministérios de adequação, fazer a ampliação do ponto de vista e da legislação, como no caso da diária.  
394 Encerrou a reunião e agradeceu a participação de todos.

MANUFATURA

meioambiente.am.gov.br  
instagram: @semaamazonas  
youtube.com/semaamazonas  
facebook.com/sema.amazonas

protocolo@sema.am.gov.br  
Fone:(92) 3659-1822  
Av. Mário Ypiranga, 3280 –  
Parque 10 – Manaus/AM  
CEP: 69050-030

► Secretaria do  
**Meio Ambiente**